



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

Junho / 2009

EVOLUÇÃO DO IPC/CEPES POR GRUPOS junho de 2009

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2009
Alimentação e bebidas	0,82	49,22%	2,23	0,89
Habitação	0,66	25,77%	5,32	4,53
Artigos de residência	-0,41	5,74%	3,90	1,67
Vestuário	-0,43	4,95%	2,74	0,59
Transportes	0,02	0,72%	8,71	8,06
Saúde e cuidados pessoais	0,25	4,44%	4,99	4,61
Despesas pessoais	-0,70	8,47%	9,64	8,00
Educação	0,10	0,51%	8,39	7,10
Comunicação	0,05	0,18%	0,51	0,07
ÍNDICE GERAL	0,32%	100%	4,97%	3,82%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-Sociais (IPC/CEPES), do mês de junho de 2009, sofreu uma variação de **0,32%**, ficando 0,20 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,52% apurados em maio. Com essa taxa, o índice acumulado para os últimos doze meses está em 4,97% e para o ano de 2009 em 3,82%.

No cálculo do índice do mês foram comparados os 27.214 preços coletados no período de 01 a 26 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 02 a 30 de maio (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

A inflação apresentou trajetória declinante no bimestre encerrado em junho (0,83%), em relação aos finalizados em fevereiro (1,83%) e abril (1,29%), desempenho este que evidencia, fundamentalmente, o impacto da redução do nível da atividade econômica mundial sobre os preços

no atacado, tanto dos bens agrícolas quanto dos industriais.

A desaceleração registrada na variação do IPC/CEPES traduziu, nos primeiros seis meses de 2009 (acumulado de 3,82%), principalmente, o arrefecimento das pressões exercidas pelos segmentos alimentação e bebidas (0,89%), com ênfase no recuo dos preços dos alimentos semi-elaborados; e educação (7,10%), favorecida pela exaustão do impacto dos reajustes anuais das mensalidades escolares.

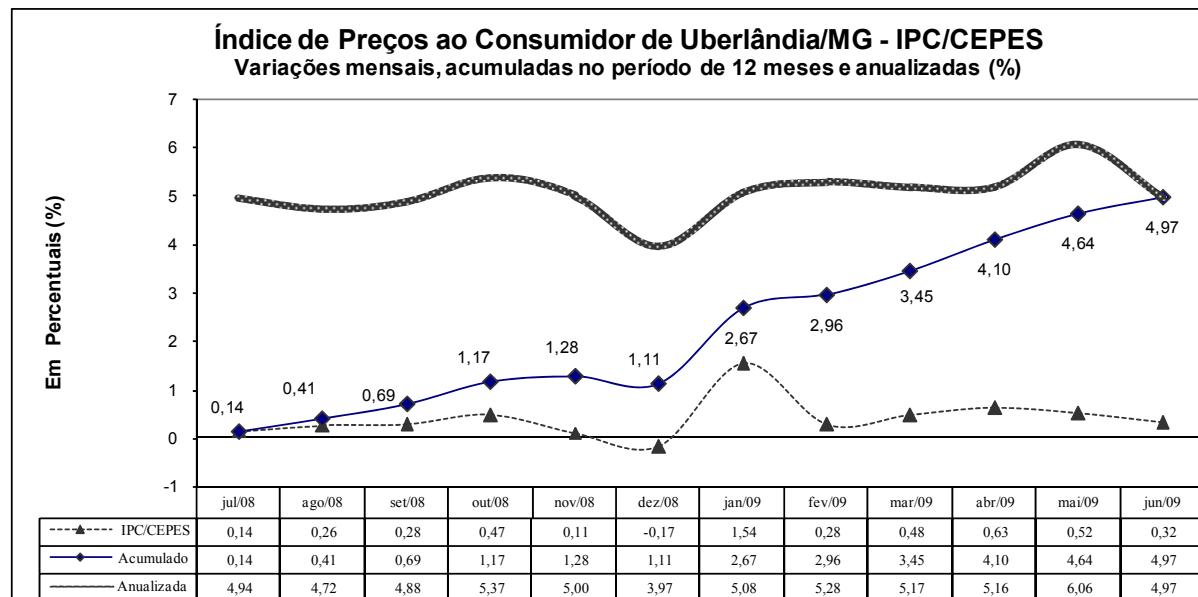
Ressalte-se que as taxas de inflação ao consumidor acumuladas em doze meses (4,97%) seguem apresentando tendência decrescente, o que mostra lenta convergência para a meta anual estabelecida pelo CMN no âmbito do regime de metas para a inflação (4,5% estabelecida pelo IPCA do IBGE), evolução relacionada, em especial, à desaceleração dos preços dos bens duráveis, que, refletindo a redução da demanda e os impactos das medidas de desoneração fiscal

(Eletrodomésticos e equipamentos -2,41%), contrasta com a aceleração registrada nos preços dos serviços (Transportes 8,06%; Despesas Pessoais 7,99%) e dos bens e serviços monitorados (Energia elétrica residencial 5,69%).

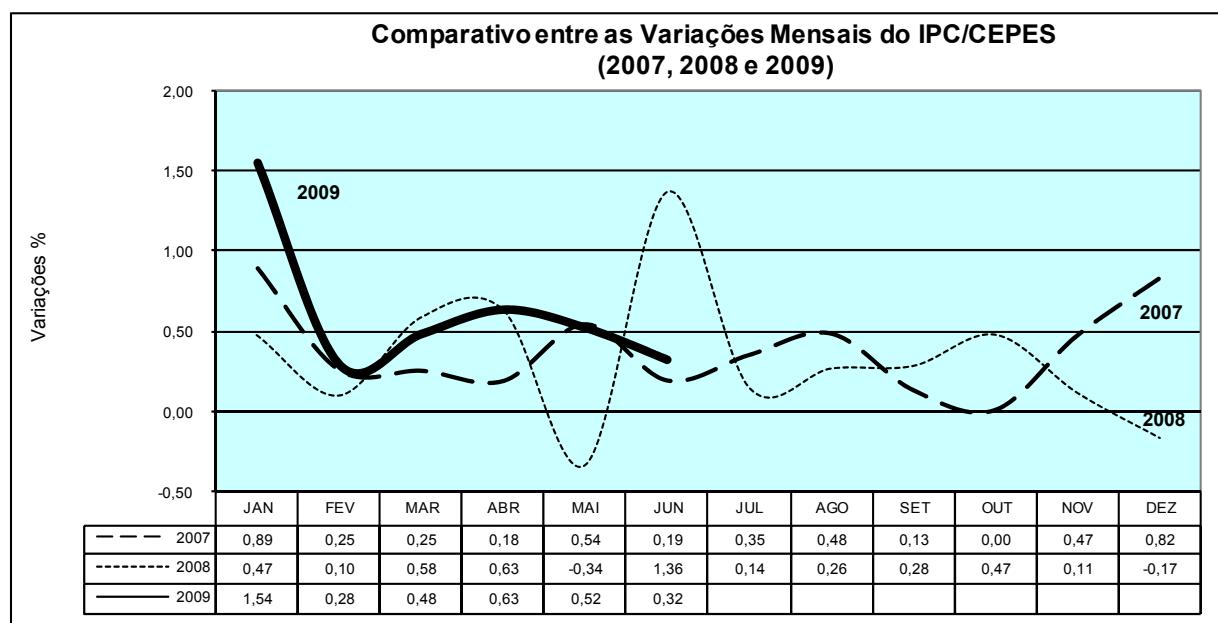
A perspectiva de redução do ritmo de inflação para os próximos meses incorpora a continuidade da atual convergência decrescente do IPC/CEPES, com taxas inferiores as divulgadas no mesmo período do ano passado, assim como pela persistência do ambiente recessivo nas

principais economias maduras (não onerando as *commodities* agrícolas).

Em sentido inverso, devem ser considerados os eventuais impactos do reaquecimento da demanda interna em um cenário de recuperação da economia doméstica ao longo do segundo semestre do ano, resultante da desoneração fiscal e da redução das taxas de juros, reaquecendo a demanda, bem como possíveis impactos da elevação dos preços de matérias primas e principalmente pela retomada dos preços do Grupo Alimentação e bebidas.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,824	0,372	3,586	0,889	2,229
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	0,901	0,785	3,964	0,405	0,886
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,757	-1,853	11,093	-13,896	-21,724
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,347	-0,157	3,456	0,426	-5,431
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-2,264	1,386	5,050	6,580	-1,592
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	0,904	1,452	0,582	19,770	21,422
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	-8,121	-5,323	17,083	4,249	-0,657
Item 1.1.6 - Frutas	-2,373	-4,726	3,614	-8,119	1,832
Item 1.1.7 - Carnes	-0,400	-0,183	10,140	-8,480	4,276
Item 1.1.8 - Pescado	1,697	2,492	0,065	10,232	12,139
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	-0,256	-0,468	5,111	0,201	7,848
Item 1.1.10 - Aves e ovos	0,788	0,660	2,298	-3,867	4,145
Item 1.1.11 - Leite e derivados	7,186	6,208	1,651	15,358	8,397
Item 1.1.12 - Panificados	0,726	0,232	0,845	0,263	-1,773
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	1,169	1,768	-1,017	-1,548	-15,573
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,271	0,682	0,011	3,534	4,166
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,472	1,129	0,824	9,457	12,918
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,954	2,184	1,447	6,085	12,330
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-1,615	-2,391	0,000	-4,275	-4,609
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,407	-1,882	1,525	3,456	9,715
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,407	-1,882	1,525	3,456	9,715

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de junho de 2009, sofreu uma variação de **0,82%**, superior em 0,45 p.p. da taxa de 0,37% registrada no mês de maio. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 2,23% e nos cinco primeiros meses deste ano 0,89%.

O Grupo Alimentação e bebidas, que havia apresentado deflações nos meses de janeiro (-0,24%), março (-0,36%) e abril (-0,26%), voltou a registrar índices positivo nos meses de maio (0,37%) e junho (0,82%), ficando o acumulado deste ano em 0,89%, significativamente menor que os 10,22% verificado no primeiro semestre de 2008.

Mesmo apresentando variação abaixo do esperado para o período, o Grupo foi responsável por 49,22% do índice do mês (0,32%), contribuindo com 0,25 pontos percentuais, o que demonstra seu peso para o índice final do IPC/CEPES (30,49%).

Os preços dos alimentos que mais reduziram no mês foram Coentro (-12,99%); Almeirão (-11,45%); Couve (-10,81%); Alface (-9,15%);

Mamão (-8,04%); Tomate (-6,92%); Couve-flor (-6,62%); Laranja (-6,33%); Beterraba (-5,82%); Carne de hambúrguer (-5,78%); Pimentão (-5,76%); Amendoim (-4,76%); e Cenoura (-4,50%).

Os produtos: Leite pasteurizado (12,59%); Banana-da-terra (10,97%); Asa de frango (10,92%); Melão (9,04%); Pepino (7,83%); Abacate (7,74%); Queijo mussarela (6,36%); Peixe - traía (5,95%); Peito de frango (5,58%); Outras bebidas alcoólicas (5,41%); Mandioca (4,90%); Quiabo (4,38%); Paio e chouriço (4,12%) e Alho (3,80%), foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo Alimentação e bebidas no período.

A alta de 2,23% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os überlandenses tiveram que desembolsar 9,71% a mais no período para estas refeições, ficando a variação de 0,41% do item Alimentação fora do domicílio, no mês de junho/09, responsável por 0,06 p.p. e 15,47% de participação relativa no Grupo Alimentação e bebidas (0,82%).

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 2 - Habitação	0,663	1,625	0,123	4,527	5,317
<i>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</i>	<i>-0,091</i>	<i>0,312</i>	<i>0,295</i>	<i>1,778</i>	<i>3,236</i>
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	<i>-0,075</i>	<i>0,075</i>	<i>0,158</i>	<i>1,523</i>	<i>2,831</i>
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	<i>-1,908</i>	<i>1,418</i>	<i>0,824</i>	<i>3,377</i>	<i>3,254</i>
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	<i>0,522</i>	<i>1,308</i>	<i>0,915</i>	<i>2,663</i>	<i>5,623</i>
<i>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</i>	<i>1,501</i>	<i>3,083</i>	<i>-0,068</i>	<i>7,614</i>	<i>7,623</i>
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	<i>4,998</i>	<i>0,888</i>	<i>0,343</i>	<i>11,853</i>	<i>13,455</i>
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	<i>0,000</i>	<i>4,024</i>	<i>-0,245</i>	<i>5,695</i>	<i>5,058</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo “Habitação” continuou a tendência de alta verificada já nos três meses anteriores, mas em patamares inferiores ao movimento anterior que havia ultrapassado com folga a casa de um ponto percentual e marcado a maior variação entre os nove grupos do IPC/CEPES. Com 0,663%, o grupo marcou agora a segunda maior variação do mês, dado que os outros grupos também variaram em patamares inferiores.

A contribuição do grupo Habitação para o resultado final do IPC/CEPES foi de 0,1316 ponto percentual o que acarretou uma participação de 25,77%.

Subgrupos:

O subgrupo 2.2 – Combustíveis domésticos continuou a ser o principal responsável pela variação positiva marcando 1,501% influenciado pelo reajuste do produto Gás de Bújão que variou 4,998%. O item Energia Elétrica Residencial teve todo seu reajuste captado anteriormente e não apresentou variação

O subgrupo 2.1 – Encargos e manutenção variou negativamente neste movimento (-0,091%). O item 2.1.2 – Reparos retornou da variação positiva marcada anteriormente. Neste movimento recuou marcando -1,908% Já o item 2.1.3 – Artigos de Limpeza marcou 0,522%.

Com os resultados deste movimento o Grupo 2 – Habitação tem agora uma variação acumulada anual de 4,53%. Para os últimos doze meses o percentual acumulado está em 5,32%.

Aumentos

Lustra móveis	0,08
Saco para lixo	0,50
Sabão em pó	0,60
Cera para assoalho	0,66
Desodorante ambiental	0,80
Inseticida	0,81
Água sanitária	1,28
Polidor de metais	1,30
Vassoura	1,70
Limpador com amoníaco	1,76
Desinfetante	1,81
Detergente	3,40
Gás de bujão	5,03

Diminuições

Tinta	-4,35
Material de vidro	-3,04
Amaciante e alvejante	-2,45
Material de pintura	-2,43
Papel toalha	-0,66
Lata de lixo	-0,48
Ferragens	-0,39
Esponja de limpeza	-0,29
Sabão em barra	-0,22
Carvão vegetal	-0,22
Aluguel residencial	-0,13
Material de eletricidade	-0,07

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
 Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
 junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 3 - Artigos de Residência	-0,406	1,046	-0,100	1,671	3,899
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,103	0,203	0,226	4,157	4,754
Item 3.1.1 - Mobiliário	0,196	0,246	-0,023	5,060	5,128
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-0,706	0,168	1,043	2,836	5,286
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	1,200	0,000	0,083	1,198	1,198
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-0,568	1,606	-0,326	0,189	2,982
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-0,240	1,134	1,932	2,363	3,231
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-0,957	2,166	-3,006	-2,414	2,537
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	-2,356	1,097	0,000	-0,481	6,915
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	-2,356	1,097	0,000	-0,481	6,915

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência que, no mês de maio havia apresentado uma variação positiva considerada ligeiramente acima de um ponto percentual, recuou marcando -0,406% o que lhe conferiu a setima variação entre os nove grupos do IPC/CEPES, rompendo a tendência de alta que perdurou pelos quatro movimentos anteriores. Este resultado também contribuiu para uma baixa em suas variações acumuladas como segue: a variação acumulada anual recuou para 1,671% e a dos últimos doze meses também recuou para 3,899%.

Subgrupos:

Dentre seus subgrupos, o de maior variação foi o 3.1 – Móveis e Utensílios que marcou 0,103%. Os subgrupos 3.2 – Aparelhos eletroeletrônicos e o 3.3 – Consertos e manutenção variaram negativamente com -0,568% e -2,356%. Este último foi o responsável mais direto pela variação negativa do grupo.

Com este resultado o Grupo 3 – Artigos de Residência entrou na composição do IPC/CEPES com -0,0293 ponto percentual, o

que lhe rendeu uma participação de 5,74%, a quarta mais significativa.

Principais variações de preços

Aumentos

Rede	33,34
Forno de microondas	8,50
Antena parabólica	7,12
Chupeta e bico	6,62
Vídeo-game	5,03
Liquidificador	4,82
Bujão de gás vazio	4,23
Ventilador	2,78
Lâmpadas	2,28
Freezer	1,83
Roupa de cama	1,55
Flores naturais	1,48
Aspirador de pó	1,21
Chuveiro elétrico	1,18
Ferro elétrico	1,14

Diminuições

Conserto de condicionador de ar	-6,70
Filtro de água	-6,09
Conserto de geladeira e freezer	-5,88
Aparelho de som	-5,34
Máquina de lavar roupa	-3,75
Vela para iluminação	-3,14
Utensílios copa e cozinha de louça	-2,69
Guardanapo de papel	-2,12
Filtro de papel	-1,51
Batedeira	-1,41
Garrafa térmica	-1,35
Utensílios de copa e cozinha de metal	-1,29

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 4 - Vestuário	-0,432	0,104	0,266	0,588	2,744
Subgrupo 4.1 - Roupas	-0,153	0,174	0,148	0,034	1,828
Item 4.1.1 - Roupa masculina	-0,163	-0,126	0,146	-0,040	2,962
Item 4.1.2 - Roupa feminina	0,317	0,492	0,523	0,233	1,742
Item 4.1.3 - Roupa infantil	-0,848	0,089	-0,412	-0,175	0,464
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	-0,843	0,002	0,441	1,387	4,075
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-0,912	-0,022	0,422	1,820	5,279
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-1,096	0,000	0,191	-0,319	0,664
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	-0,089	0,161	0,869	0,559	0,315

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou, neste mês de junho de 2009, variação negativa de -0,432% ocorrendo, assim, uma diminuição de 0,536 pontos percentuais em relação à variação de maio que foi de 0,104%. Esta variação é resultante de decréscimos ocorridos nos preços médios dos itens: Roupa masculina e Roupa infantil do Subgrupo Roupas e dos itens: Calçados e acessórios, Jóias e bijuterias e Tecidos e armário do Subgrupo Outros artigos de vestuários.

Comparando a variação ocorrida em junho/2009 em relação à de junho/2008, esta foi inferior em 0,698 pontos percentuais.

Ao longo dos últimos doze meses, julho/2008 a junho/2009, o grupo Vestuário apresentou uma variação acumulada de 2,744%. E o subgrupo que mais sofreu majoração de preços foi Outros artigos de vestuário (4,075%).

No ano de 2009, o Grupo Vestuário apresentou uma variação de preços de 0,588% e o Subgrupo que apresentou a maior variação de preços foi Outros artigos de vestuário de 1,387%.

Detalhando o subgrupo Roupas verifica-se que o item que apresentou variação positiva foi Roupa feminina (0,317%) e, e em contra

partida os itens: Roupa masculina (0,163%) e Roupa infantil (0,848%) apresentaram variações negativas, no mês atual.

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário todos os seus três itens apresentaram variação de preço negativas, Calçados e acessórios (0,912%), Jóias e bijuterias (1,096%) e Tecidos e armário (0,089%).

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: Conjunto esportivo masculino (14,82%); Roupa de banho feminina (3,86%); Conjunto de saia e blusa infantil (3,50%); Agasalho infantil (3,04%); Bermuda e short feminino (2,48%); Sapato infantil (2,18%); Armarinhos (1,24%); Lingerie (0,78%); Conjunto de short e camiseta (0,09%). Enquanto que os que mais se baratearam foram: Roupa de dormir feminina (-7,21%); Agasalho masculino (-6,23%); Cueca infantil (-5,89%); Calça comprida infantil (-5,33%); Sandália / chinelo masculino (-4,30%); Relógio de pulso (-2,42%); Fralda (-1,78%); Tênis (-1,52%); Vestido infantil (-1,45%); Meia masculina (-1,02%); Terno (-0,72%); Tecido (-0,23%); Jóias (-0,07%); Paletó e blazer (-0,05%); Sandália / chinelo infantil (-0,03%);

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 5 - Transportes	0,022	-0,026	0,941	8,060	8,708
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,022	-0,026	0,941	8,060	8,708
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	-0,005	0,011	0,049	14,221	14,445
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	0,605	0,860	1,237	1,328	2,588
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	-0,752	-1,569	4,736	-9,888	-9,011

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Transportes apresentou, neste mês de junho de 2009, variação positiva de 0,022% ocorrendo, assim, um pequeno aumento de 0,048 pontos percentuais em relação à variação de maio que foi de -0,026%. Esta variação positiva é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios de um dos três itens do grupo, que foi Veículo próprio.

Comparando a variação ocorrida em junho/2009 em relação à de junho/2008, essa variação positiva foi inferior em 0,919 pontos percentuais, pois em junho/2008 não houve quedas no preços do Grupo Transporte.

Ao longo dos últimos doze meses, julho/2008 a junho/2009, o Grupo Transportes apresentou uma variação acumulada de 8,708%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi Transporte público (14,445%), seguido de Veículo próprio (2,558%).

No ano de 2009, o Grupo Transportes apresentou uma variação de preços de 8,060% e o item que apresentou a maior variação de preços foi Transporte Público (14,221%).

Dos sete produtos e/ou serviços que compõem o item Transporte público, apenas um sofreu variação de preço, e esta variação foi negativa e os demais não apresentaram variações de preços.

O produto/serviço que apresentou majoração de preço foi Avião (-1,06%). E os o itens que não apresentaram variações de preços são: Ônibus urbano; Ônibus intermunicipal; Táxi; Ônibus interestadual; Transporte Escolar; e Ônibus Internacional.

Dentre os catorze produtos e/ou serviços que compõem o item Veículo próprio, onze sofreram variações de preços, sendo seis variações positivas e cinco variações negativas. Os que sofreram variações positivas foram: Automóvel usado (1,55%); Som para veículo (0,98%); Motocicleta (0,70%); Lubrificação e lavagem (0,69%); Camioneta (0,62%); Conserto de automóveis (0,60%). Os produtos que sofreram variações de preços negativas são: Óleo (-4,69%); Acessórios e peças de automóveis (-3,45%); Seguro voluntário de veículos (-3,41%); Pneu e câmara de ar (-1,54%) e Automóvel novo (-0,14%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Combustíveis (veículos), dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, todos sofreram variações de preços negativas. Estas variações de preços foram: Álcool (-1,95%); Óleo diesel (-1,45%); e Gasolina (-0,64%).

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,252	0,251	0,476	4,611	4,987
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,400	0,443	0,258	5,544	5,736
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,365	0,394	0,211	5,235	5,430
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	1,139	1,467	1,241	12,054	12,115
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,009	0,327	0,256	2,147	5,403
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,012	0,773	0,573	5,994	6,245
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,054	0,616	0,602	0,631	0,449
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	5,480
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,170	-0,132	1,006	4,605	3,232
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,170	-0,132	1,006	4,605	3,232

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de junho-2009, uma variação média em seus preços na razão de 0,252%, a terceira maior do IPC/CEPES e, praticamente, a mesma do movimento anterior que marcou 0,251%.

O grupo contribuiu com 0,0227 ponto percentual ao resultado final do IPC, uma participação relativa de 4,44%

Com esta variação o percentual acumulado no ano está em 4,611%, a quarta maior. Para os últimos doze meses temos agora a marca de 4,987%, quinta maior.

Subgrupos

O subgrupo 6.1 – Produtos Farmacêuticos e Ópticos, a exemplo do movimento anterior, foi o de maior variação no grupo marcando 0,400%. O item 6.1.2 – Óculos e lentes continua em alta e marcou 1,139%. O reajuste dos componentes do item 6.1.1 Produtos farmacêuticos ainda teve reflexos neste movimento. O item marcou um aumento médio de 0,365%.

O subgrupo 6.2 – Serviços de Saúde, praticamente ficou estável apresentando apenas uma leve oscilação de 0,009%.

Já o subgrupo 6.3 – Cuidados Pessoais, RECUPEROU a redução média de -0,132% do movimento anterior marcando atuais 0,170%.

Principais variações de preços

Aumentos

Óculos sem grau	5,65
Armação de óculos	3,45
Produto para limpeza de pele	2,53
Gastroprotetor	1,20
Antimicótico e parasiticida	1,13
Creme para pele e bronzeador	1,10
Antiinfeccioso e antibiótico	0,80
Sabonete	0,79
Produtos para cabelo	0,70
Hipotensor e hipocolesterínico	0,52
Talco	0,52
Antigripal e antitussígeno	0,49

Diminuições

Produto para unhas	-3,28
Lente de grau	-1,69
Lâmina de barbear	-1,30
Artigo de maquiagem	-1,11
Eletrodiagnóstico	-0,76
Desodorante	-0,30
Creme e fio dental	-0,24
Psicotrópico e anorexígeno	-0,05

Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	junho-08		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	-0,701	-0,368	0,541	7,998	9,636
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	0,185	0,802	0,635	6,599	8,116
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	0,185	0,802	0,635	6,599	8,116
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	-1,202	-1,029	0,488	8,657	10,355
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	-2,278	-0,104	0,924	1,230	1,248
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	0,000	-2,302	0,000	17,699	22,167
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	0,000	0,000	0,000	6,957	5,881

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais, confirmou e acentuou a tendência de queda iniciada no movimento anterior variando em -0,701%, a menor de todo IPC/CEPES. Sua contribuição ao movimento geral foi de -0,0433 ponto percentual com uma participação relativa de 8,47%.

O acumulado anual do grupo abaixou para atuais 7,998% e agora é o segundo mais alto ficando imediatamente após o grupo de transportes. A variação acumulada anual também abaixou para atuais 9,636% mas ainda permanece a maior de todos os nove grupos do IPC/CEPES.

Subgrupos

Tanto no movimento anterior como no atual, o subgrupo que determinou a variação negativa do grupo foi o subgrupo, 7.2 – Recreação, fumo e filmes que marcou -1,202%. A diferença é que no mês anterior o Item 7.2.2 – Fumo foi determinante. Neste movimento o item 7.2.1 - Recreação foi o responsável pelo desempenho negativo.

O subgrupo 7.1 - Serviços Pessoais continuou com variações positivas em 0,185%.

Priçipais variações de preços

Aumentos

Costureira	11,62
Motel	4,12
Instrumento musical	3,88
Material de caça e pesca	1,94
Tinturaria e lavanderia	1,34
Conselho de classe	1,23
Brinquedos	0,01

Diminuições

Ingresso para jogo	-28,00
Serviço funerário	-4,35
Disco	-3,87
Alimento para cães	-2,89
Alimento. P/animais (exceto cães)	-2,54
Bicicleta	-2,03
Manicure e pedicure	-1,40
Alfaiate	-0,73

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 8 - Educação	0,100	-0,118	-0,076	7,102	8,393
Subgrupo 8.1 - Educação	0,100	-0,118	-0,076	7,102	8,393
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>0,085</i>	<i>0,000</i>	<i>0,097</i>	<i>7,950</i>	<i>9,141</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,148</i>	<i>0,610</i>	<i>-0,371</i>	<i>1,879</i>	<i>2,127</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>0,141</i>	<i>-0,203</i>	<i>-0,872</i>	<i>8,720</i>	<i>12,202</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de junho de 2009, variação positiva de 0,100% ocorrendo, assim, uma elevação de 0,218 pontos percentuais em relação à variação de maio que foi de -0,118%. Esta variação é resultante dos aumentos de preços ocorridos nos três itens do grupo Educação: Cursos, Leitura e Papelaria.

Comparando a variação ocorrida em junho/2009 em relação à de junho/2008, essa variação positiva foi superior em 0,176 pontos percentuais, pois em junho/2008 houve quedas no preços do Grupo Educação.

Ao longo dos últimos doze meses, julho/2008 a junho/2009, o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 8,393%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi Papelaria (12,202%), seguido de Cursos (9,141%).

No ano de 2009, o Grupo Educação apresentou uma variação de preços de 7,102% e o item que apresentou a maior variação de preços foi Papelaria (8,720%), seguido de Cursos (7,950%).

Dentre os três itens deste grupo, todos apresentaram variações de preços positivas. E estas variações foram às seguintes: Cursos (0,085%), Leitura (0,148%) e Papelaria (0,141%).

Dos oitos produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, dois sofreram

variações de preços, e estas variações foram positivas e os demais não apresentaram variações de preços.

Os produtos/serviços que apresentaram majorações de preços foram: Livro didático (1,48%) e Cursos diversos (0,07%). E os itens que não apresentaram variações de preços são: Cursos primeiro grau; Curso pré-escolar; Curso terceiro grau; Curso segundo grau; Livro e revista técnica e Creche.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, três sofreram variações de preços, sendo duas variações positiva e uma variação negativa. Estas variações de preços foram as seguintes: Revista não técnica (0,644%); Livro não didático (0,138%) e Assinatura de jornal (-0,570%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, todos os três sofreram variações de preço, dois com variações de preços negativas e o outro positiva. O produto que sofreu variação de preço positiva foi Caderno escolar (0,364%) e os produtos que sofreram decréscimos de preço foram Fotocópia (-0,207%) e Artigo de papelaria (-0,107%).

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	junho-09	maio-09	julho-08		
Grupo 9 - Comunicação	0,048	0,270	0,100	0,071	0,507
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,048	0,270	0,100	0,071	0,507
Item 9.1.1 - Comunicação	0,048	0,270	0,100	0,071	0,507

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou variação de preços positiva neste mês de junho/09, sendo esta variação de 0,048%. Se compararmos a variação de junho/09 com a do mês de maio/09 esta é maior em 0,222 pontos percentuais, pois em maio/09 a variação foi de 0,270%.

Comparando a variação ocorrida em junho/09 em relação à de junho/08, esta foi menor em 0,052 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses (julho/08 a junho/09), o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,507%.

No ano de 2009, tem-se um acumulado neste grupo de 0,071%.

Neste mês de junho/09, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, três sofreram variações de preços, sendo que os dois apresentaram variações negativas, sendo eles: Aparelho telefônico (-0,70%) e Telefone fixo (-0,063%). O item que apresentou variação de preços positiva foi TV a cabo (9,44%).

Os itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone público; Telefone celular e Postagens de cartas (EBCT).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (junho / 2009)

Produtos e Serviços que mais encareceram	Produtos e Serviços que mais baratearam
REDE	-28,00%
LEITE PASTERIZADO	-12,99%
COSTUREIRA	-11,45%
BANANA-DA-TERRA	-10,81%
ASA DE FRANGO	-9,15%
TV A CABO	-8,04%
MELÃO	-7,21%
FORNO DE MICROONDAS	-6,92%
ANTENA PARABÓLICA	-6,70%
CHUPETA E BICO	-6,62%
QUEIJO MUZZARELLA	-6,33%
PEITO DE FRANGO	-6,23%
GÁS DE BUJÃO	-6,09%
INGRESSO PARA JOGO	-28,00%
COENTRO	-12,99%
ALMEIRÃO	-11,45%
COUVE	-10,81%
ALFACE	-9,15%
MAMÃO	-8,04%
ROUPA DE DORMIR FEMININA	-7,21%
TOMATE	-6,92%
CONSERTO DE CONDICIONADOR DE AR	-6,70%
COUVE-FLOR	-6,62%
LARANJA	-6,33%
AGASALHO MASCULINO	-6,23%
FILTRO DE ÁGUA	-6,09%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

junho - 2009

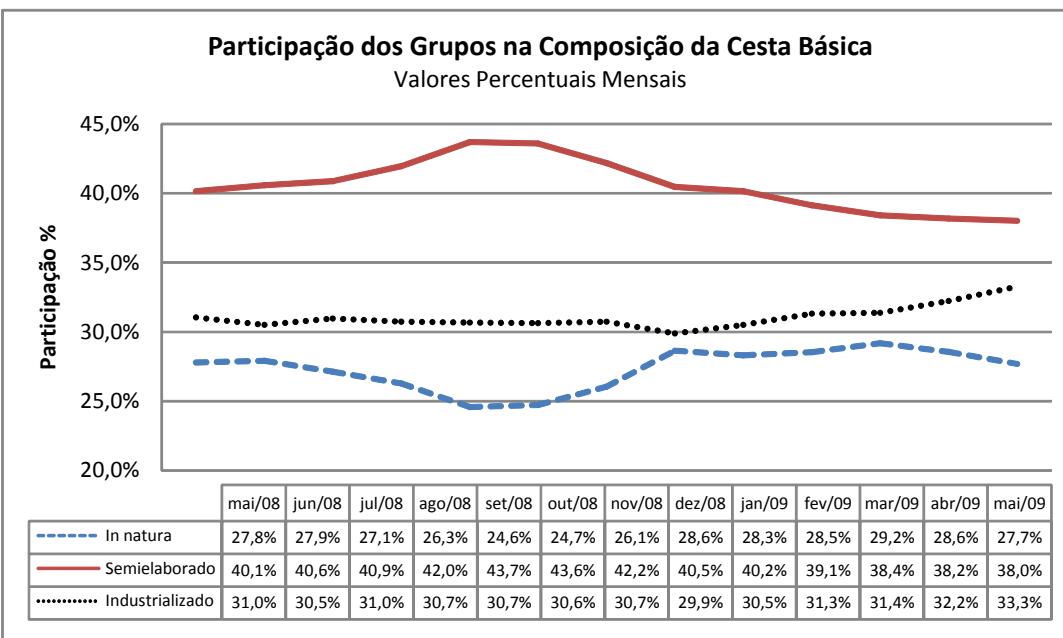
Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acum. últimos 12 meses
		junho-09	maio-09	julho-08			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 5,70	R\$ 5,68	R\$ 6,59	0,36%	-8,31%	-13,55%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 14,11	R\$ 14,20	R\$ 23,22	-0,66%	-27,25%	-39,26%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,77	R\$ 2,78	R\$ 3,21	-0,29%	-4,21%	-13,65%
Batata	6,0 Kg	R\$ 13,13	R\$ 13,07	R\$ 11,31	0,46%	31,68%	16,14%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 24,60	R\$ 26,25	R\$ 28,53	-6,29%	8,44%	-13,76%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 3,71	R\$ 3,66	R\$ 2,39	1,26%	35,27%	54,95%
Banana	7,5 Dz	R\$ 17,43	R\$ 17,69	R\$ 18,59	-1,46%	-15,00%	-6,21%
Carne	6,0 Kg	R\$ 56,69	R\$ 57,10	R\$ 55,40	-0,71%	-9,20%	2,33%
Leite	7,5 Lt	R\$ 14,50	R\$ 12,68	R\$ 12,49	14,35%	27,19%	16,08%
Pão	6,0 Kg	R\$ 33,40	R\$ 33,32	R\$ 34,33	0,26%	-1,42%	-2,70%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,45	R\$ 2,40	R\$ 3,13	2,12%	-1,33%	-21,93%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,39	R\$ 4,41	R\$ 4,19	-0,52%	-1,13%	4,80%
Café	0,6 Kg	R\$ 6,37	R\$ 6,40	R\$ 6,81	-0,43%	-2,31%	-6,42%
Valor da Cesta Básica		R\$ 199,25	R\$ 199,63	R\$ 210,19	-0,19%	-2,55%	-5,21%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de junho, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de -0,19%, ficando 0,12 p.p. superior aos -0,31% apurados em maio, com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses foi de -2,55% e em 2009 -5,21%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 199,63

para R\$ 199,25 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a compõem, sete deles foram responsáveis pela variação negativa em junho, chamando a atenção a Banana (-1,46%), o Feijão (-0,66%) e o Tomate (-6,29%). Os principais produtos que tiveram aumento de preços foram a Óleo (2,12%) e o Leite (14,35%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupos dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborado Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
julho - 2008 a junho - 2009

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
jul/08	R\$ 213,56	1,60%	R\$ 381,80	0,00%	35,67%	9,21%	55,93%
ago/08	R\$ 209,54	-1,88%	R\$ 381,80	0,00%	31,34%	9,21%	54,88%
set/08	R\$ 206,35	-1,29%	R\$ 381,80	0,00%	28,00%	9,21%	54,05%
out/08	R\$ 205,96	-0,24%	R\$ 381,80	0,00%	25,15%	9,21%	53,94%
nov/08	R\$ 204,51	-0,19%	R\$ 381,80	0,00%	21,89%	9,21%	53,56%
dez/08	R\$ 208,72	-0,70%	R\$ 381,80	0,00%	15,33%	9,21%	54,67%
jan/09	R\$ 204,58	2,06%	R\$ 381,80	0,00%	12,92%	9,21%	53,58%
fev/09	R\$ 202,24	-1,99%	R\$ 381,80	0,00%	9,08%	22,37%	52,97%
mar/09	R\$ 200,25	-1,14%	R\$ 427,80	12,05%	6,03%	12,05%	46,81%
abr/09	R\$ 199,63	-0,99%	R\$ 427,80	0,00%	3,42%	12,05%	46,66%
mai/09	R\$ 199,63	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	46,66%
jun/09	R\$ 199,25	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	46,58%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

NOTA: 1 A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social. A partir de 1º de março de 2008, a parcela de contribuição do INSS passou de 7,65% para 8%.

Em 1º de fevereiro de 2009 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 465,00, com um reajuste nominal de 12,05%, nos últimos doze meses o aumento real do salário foi de 17,26%, pois soma-se ao aumento do salário a variação da Cesta Básica no período foi de -5,21%.

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que, no mês de junho, mesmo com o reajuste nominal de 12,05%, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 427,80%, passou a utilizar 46,58% dele para adquirir os produtos da Cesta Básica,

comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos primeiros seis meses deste ano a Cesta Básica acumula uma deflação de -2,55% e nos últimos doze meses é de -5,21%.

(*) Em 2008 o reajuste do salário mínimo foi de 9,21%, quando passou de R\$380,00 para R\$415,00. Porém, quando o governo, além de reajustar o salário também reajusta a contribuição do INSS (de 7,65% para 8%), o reajuste líquido do salário fica em apenas 8,80%, conforme o próximo quadro.

Horas Trabalhadas

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

julho - 2008 a junho - 2009

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações		
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples	Acumulada no ano
jul/08	113 h	14 m	35,67%	1,60%	18,95%
ago/08	111 h	2 m	35,14%	-1,88%	17,06%
set/08	109 h	40 m	35,67%	-1,29%	15,77%
out/08	109 h	21 m	31,34%	-0,24%	15,54%
nov/08	109 h	11 m	28,00%	-0,19%	15,34%
dez/08	108 h	11 m	25,15%	-0,70%	14,64%
jan/09	110 h	39 m	21,89%	2,06%	2,06%
fev/09	96 h	47 m	15,33%	-1,99%	0,07%
mar/09	95 h	40 m	12,92%	-1,14%	-1,07%
abr/09	94 h	44 m	9,08%	-0,99%	-2,05%
mai/09	94 h	27 m	6,03%	-0,31%	-2,36%
jun/09	94 h	16 m	3,42%	-0,19%	-2,36%

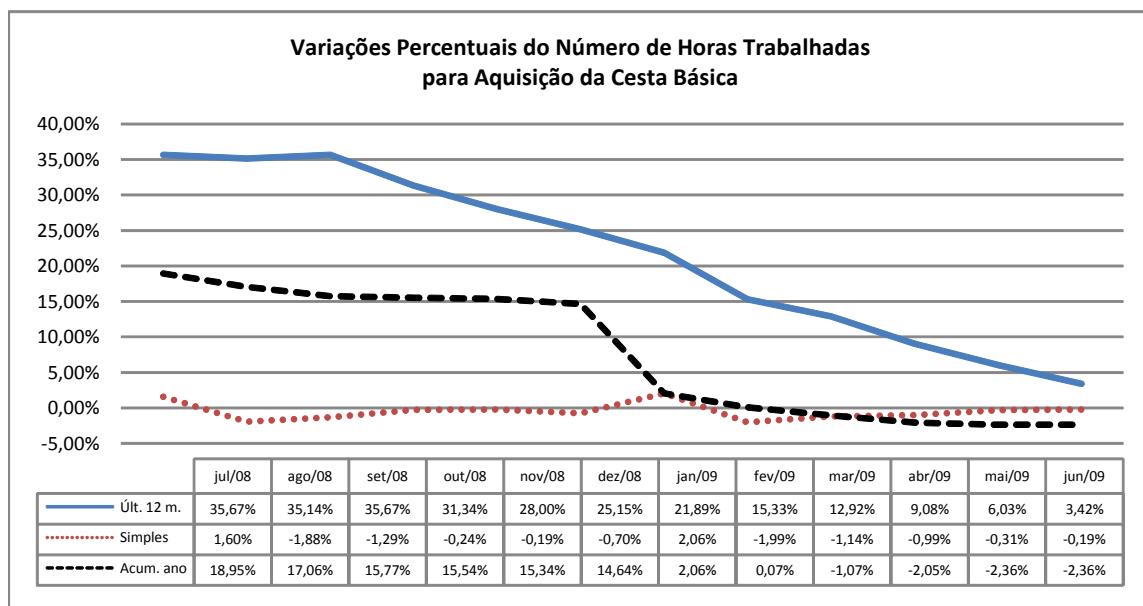
Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador überlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em junho, uma jornada um pouco inferior do que a necessária em maio para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 94 horas e 16 minutos, contra 94 horas e 27 minutos.

Quando a comparação é feita com julho de 2008, a jornada atual é bem menor, pois naquele mês correspondia a 113 horas e 14

minutos. Conforme demonstra o quadro acima.

Embora a variação do Número de Horas Trabalhada acumuladas nos últimos doze meses tenha recuado dos 35,67% apurados julho de 2008 para os atuais 3,42% (Gráfico abaixo), o trabalhador de nossa cidade continua a utilizar um grande percentual destas para adquirir os produtos da Cesta Básica (46,58%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de junho de 2009, o S.M.N. apresentou variação negativa de -0,19% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.960,17 para R\$ 1.969,96. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu -5,21%. Dessa forma, o novo valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 427,80 passou a corresponder a um percentual de 21,82% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 12,05% nos últimos 12 meses, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

julho - 2008 a junho - 2009

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
jul/08	R\$ 2.100,94	1,60%	R\$ 381,80	0,00%	35,67%	9,21%	18,17%
ago/08	R\$ 2.061,44	-1,88%	R\$ 381,80	0,00%	31,34%	9,21%	18,52%
set/08	R\$ 2.034,88	-1,29%	R\$ 381,80	0,00%	28,00%	9,21%	18,76%
out/08	R\$ 2.030,05	-0,24%	R\$ 381,80	0,00%	25,15%	9,21%	18,81%
nov/08	R\$ 2.026,16	-0,19%	R\$ 381,80	0,00%	21,89%	9,21%	18,84%
dez/08	R\$ 2.011,89	-0,70%	R\$ 381,80	0,00%	15,33%	9,21%	18,98%
jan/09	R\$ 2.053,36	2,06%	R\$ 381,80	0,00%	12,92%	9,21%	18,59%
fev/09	R\$ 2.012,56	-1,99%	R\$ 381,80	0,00%	9,08%	22,37%	18,97%
mar/09	R\$ 1.989,59	-1,14%	R\$ 427,80	12,05%	6,03%	12,05%	21,50%
abr/09	R\$ 1.969,96	-0,99%	R\$ 427,80	0,00%	3,42%	12,05%	21,72%
mai/09	R\$ 1.963,93	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	21,78%
jun/09	R\$ 1.960,17	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	21,82%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em junho de 2009, foi de R\$ 677,90, registrando um aumento de 1,48% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 668,02.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 592,75, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,44% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,56% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 465,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 677,90), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 68,59%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.
julho de 2008 a junho de 2009 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (fev/09=100%)
		%	Acumulada (jul/08=100%)		%	Acumulada		
jul/08	685,84	0,34	0,00	415,00	0,00	9,21	60,51%	-14,04%
ago/08	685,54	-0,04	-0,04	415,00	0,00	9,21	60,54%	-14,00%
set/08	678,37	-1,05	-1,09	415,00	0,00	9,21	61,18%	-13,09%
out/08	682,16	0,56	-0,54	415,00	0,00	9,21	60,84%	-13,58%
nov/08	678,75	-0,50	-1,03	415,00	0,00	9,21	61,14%	-13,14%
dez/08	675,58	-0,47	-1,50	415,00	0,00	9,21	61,43%	-12,74%
jan/09	664,37	-1,66	-3,13	415,00	0,00	9,21	62,47%	-11,26%
fev/09	660,57	-0,57	-3,68	465,00	12,05	22,37	70,39%	0,00%
mar/09	661,88	0,20	-3,49	465,00	0,00	12,05	70,25%	-0,20%
abr/09	660,35	-0,23	-3,72	465,00	0,00	12,05	70,42%	0,03%
mai/09	668,02	1,16	-2,60	465,00	0,00	12,05	69,61%	-1,12%
jun/09	677,90	1,48	-1,16	465,00	0,00	12,05	68,59%	-2,56%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: Henrique Daniel L. B. Pereira (Coordenadora), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B. P. Damas Garlipp, André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin, Ester William Ferreira. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa Silva.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sitio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>